

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM



**MODELAGEM DE
VESTUÁRIO**

SUBSEQUENTE

CURRÍCULO MÍNIMO COMUM

Matriz Curricular

ETAPAS	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL
ETAPA 1	CORTE E COSTURA I	2H 40
	DESIGN DE MODA	4H
	HISTÓRIA DA MODA	2H 40
	INFORMÁTICA APLICADA	1H 20
	INGLÊS TÉCNICO	2H 40
	MODELAGEM FEMININA	4H
	SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE	2H 40
	C/H TOTAL – ETAPA	400
ETAPA 2	CORTE E COSTURA II	2H 40
	MODELAGEM (SISTEMA AUDACES)	4H
	MODELAGEM DE MODA ÍNTIMA	2H 40
	MODELAGEM INFANTIL	4H
	MODELAGEM MASCULINA	4H
	PLANEJAMENTO DE COLEÇÃO	2H 40
	C/H TOTAL – ETAPA	400
ETAPA 3	CORTE E COSTURA III	4H
	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	1H 20
	MODELAGEM LINHA GINÁSTICA	4H
	MODELAGEM LINHA PRAIA	4H
	MOULAGE	2H 40
	PROJETO FINAL	1H 20
	TÓPICOS ESPECIAIS EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO	2H 40
	C/H TOTAL – ETAPA	400
	CARGA HORÁRIA FINAL	1200

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (NÃO OBRIGATÓRIO)

ETAPA1





GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Corte e Costura I	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Modelagem do Vestuário com complementação pedagógica. Instrutor de corte e costura	
Competências a serem desenvolvidas: Reconhecer a importância do desenvolvimento da peça piloto, verificando o desenvolvimento da modelagem e fazendo ajustes quando necessário. Compreender as técnicas para operar máquinas similares e conhecer seus diversos recursos.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as diversas máquinas e aparelhos;❖ Regular os pontos de todas as máquinas;❖ Confeccionar peças do vestuário.	
Conteúdos Programáticos: <ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação em geral das máquinas.▪ Apresentação das principais ferramentas para corte e confecção de determinada peça, das ferramentas que o maquinário proporciona facilitando o andamento do trabalho e dos acessórios disponíveis no mercado a fim de aumentar a produtividade.▪ Diferentes técnicas para determinada operação na confecção de produtos favorecendo a redução de custos e fadiga dos trabalhadores.	
Bibliografia: ABRANCHES, Gerson, BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Manual de Gerência Eficaz de confecção. Rio de Janeiro, SENAI/DN. 1990. ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do Vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1996. COOKLIN, Gerry. Introdução à fabricação de roupas. Oxford: BSP Professional Books. 1991. LISBOA, Edson Machado. Controle da Qualidade na Indústria de Cofecção. Rio de Janeiro. SENAI/DN. 1987.	

Componente Curricular: Design de Moda	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Moda e áreas afins, com habilidade em desenho de moda e desenho técnico de moda.	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender os conceitos de Moda e Design. Compreender as tendências de moda, em âmbito nacional e internacional, estilos da alta costura e do prêt-à-porter e as exigências do mercado de criação de moda. Conhecer os princípios básicos de criação de peças de vestuário no cenário de moda. Conhecer técnicas de desenho do corpo humano e técnicas de pintura.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar e pesquisar tendências de moda;❖ Aplicar, em projetos, elementos da moda como fenômeno de massificação e de internacionalização de costumes, considerando dados de pesquisa da alta costura, do <i>prêt-a-porter</i> e de público-alvo.❖ Utilizar técnicas diversas para o desenvolvimento da representação gráfica de tecidos, estampas e desenhos ilustrativos e de moda, correlacionando forma e cor aos aspectos gerais da composição visual.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



❖ Realizar desenho de moda, considerando conceitos de perspectiva, linha, ponto, plano, volume, cor, luz e sombra, assim como habilidades de representação gráfica de vestuário, tornando sua proposta compreensível aos demais profissionais envolvidos no processo.

Conteúdo Programático:

- Conceitos de Design e de Moda.
- Capitais da Moda e Tendências
- Estilos Contemporâneos.
- Público-Alvo.
- Técnicas Gráficas: Desbloqueio de desenho; Técnicas de utilização do lápis grafite e do lápis de cor; Observação de luz e sombra;
- Desenho de figura humana – frente, costas, perfil e *dehanché*.
- Detalhamento de peças do vestuário: Observação do caimento de diferentes tecidos e movimento das roupas; Estudo das cores e seus efeitos;
- Estilização do desenho de moda; Interpretação e representação das peças do vestuário em desenho técnico de moda.

Bibliografia:

BELTRAME, Giampaolo. *Il disegno del figurino di moda*. Italia: Paradigma, 1990.
JONES, Sue Jenkyn. *Fashion Design – manual do estilista*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
LAFUENTE, Maite. *Técnicas de Ilustración de Moda*. Evergreen, 2008.
MORRIS, Bethan. *Fashion Illustrator- manual do ilustrador de moda*. 2ª Ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Componente Curricular: História da Moda	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Design de Moda	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer a trajetória da indumentária e da moda. Reconhecer a indumentária em seu período histórico, civilização, relevância histórica e significado como indicador de classe social. Compreender os principais fatores e princípios culturais que determinam os processos de comportamento do consumo de moda na sociedade contemporânea.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Aplicar os elementos da evolução e da transformação da indumentária e da moda, bem como elementos que interferem nos lançamentos em projetos.❖ Interpretar textos históricos e informes sobre a trajetória da evolução da indumentária e dos fenômenos de moda ao longo da história.❖ Identificar peças do vestuário segundo sua época, civilização e significado enquanto indicador de classe social e nicho cultural.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Pré-História.▪ Mesopotâmia e Egito.▪ Antiguidade Clássica: Grega e Romana▪ Idade Média: Gótica. Renascimento.▪ Barroco e Rococó▪ Idade Moderna: Romantismo. Era Vitoriana. Belle Époque.▪ Contemporaneidade - Século XX.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com

**Bibliografia:**

BRAGA, João; PRADO, Luís André do. *História da moda no Brasil – das influências às autorreferências*. 2ª Ed. Disal, 2011.

BRAGA, João. *História da Moda – Uma narrativa*. São Paulo: Ahembi Morumbi, 2011.

BAUDOT, François. *A Moda do Século*. 4º Ed. São Paulo: Cosac & Naif, 2008.

CASTILHO, Kathia e Carol Garcia (orgs.). *Moda Brasil: Fragmentos de um Vestir Tropical*. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2001.

HOLLANDER, A. *O sexo e as roupas: a evolução do traje moderno*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

KOLER, Karl. *História do Vestuário*. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LAVER, James. *A roupa e a Moda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LIPOVETSKY, Gilles. *O luxo eterno: da idade do sagrado ao tempo das marcas*. Companhia das Letras.

_____. *O império do Efêmero*. Companhia de Bolso, 2009.

NERY, Marie Louise. *A evolução da indumentária*. SENAC Nacional, 2003.

Componente Curricular: Informática Aplicada	Carga Horária Novos Caminhos: 1h 20 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Informática (ou área tecnológica correlata) ou Tecnólogo em Informática (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender a importância da informática na introdução de novas tecnologias, assegurando a qualidade e agilidade da informação. Conhecer as noções básicas necessárias ao uso dos computadores. Conhecer os mecanismos para consultas de temas e assuntos em <i>sites</i> de pesquisa. Conhecer como criar e utilizar documentos nos editores de texto. Conhecer como criar e utilizar planilhas eletrônicas e gráficos. Conhecer como criar e utilizar os editores de apresentações.	
Habilidades: ❖ Operar computadores e aplicar os recursos da informática em atividades cotidianas e profissionais; ❖ Utilizar os mecanismos para consulta de temas e assuntos de interesse em <i>sites</i> de pesquisa; ❖ Criar relatórios, apresentações, planilhas, gráficos, tabelas, demonstrativos e pareceres para organizar os dados e as informações encontradas de forma mais eficiente; ❖ Elaborar documentos seguindo normas de formatação de textos; ❖ Elaborar tabelas e gráficos para interpretação de resultados e ❖ Elaborar apresentações para facilitar o entendimento de temas e assuntos para terceiros.	
Conteúdo Programático: ▪ Conceitos Básicos: Diferenciando Dado e Informação. Tecnologias de Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI). Recursos Fundamentais do uso do Sistema Operacional. Área de Trabalho. Configuração do Sistema. Manipulação de arquivos. Aplicativos. ▪ Site de busca: O que é um <i>site</i> de busca? Dicas para melhorar sua pesquisa. Como é a pesquisa avançada? Saiba como refinar sua busca. Pesquise e captura imagens na <i>web</i> . Saiba como identificar os <i>sites</i> de pesquisa governamentais, institucionais e confiáveis. ▪ Editor de Texto: O que é um documento de texto? Formatando o texto. Configurando o documento. Manipulando Tabelas. Elaborando sumário. Inserindo cabeçalho rodapé e	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com





número de página. Utilizando notas de rodapé. Editando figuras.

- **Planilha Eletrônica:** O que é uma planilha eletrônica? Formatando uma planilha. Manipulando Tabelas. Aplicando fórmulas e funções para análise de dados e resultados. Realizando operações matemáticas. Criando um gráfico a partir da planilha. Transferindo dados de um programa para outro. Trabalhando base de dados externa.
- **Editor de Apresentação:** O que é uma apresentação de slides? Criando uma apresentação. Movendo e Dimensionando componentes. Navegando pelos slides da apresentação. Formatando uma Apresentação. Visual da apresentação. Alterando o layout de um slide. Utilizando recursos de tempo para apresentações.

Referências Bibliográficas:

COX, J. *et al.* *Microsoft Office System 2007 Série Passo a Passo*. São Paulo: Bookman, 2010.
FOINA, Paulo Rogério. *Tecnologia de informação: planejamento e gestão*. São Paulo: Atlas, 2001.
FRAGA, Simone. *Excel 2000 avançado*. São Paulo: Visual Books, 2001.
GREC, Waldir. *Informática para todos*. São Paulo: Atlas, 1993.
JOYCE, JERRY e MOON, Marianne. *Windows 7 – rápido e fácil. Um guia prático, simples e colorido*. Bookman, 2011.
KENN, Peter G. W. *Guia Gerencial para a tecnologia da informação: Conceitos essenciais e terminologia para empresas e gerentes*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
LANCHARRO, E. A. *Informática Básica*. São Paulo: Makron Books, 1991.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. *Estudo Dirigido de Informática Básica*. São Paulo: Érica, 1998.
_____. *Excel XP*. 10ª Ed. São Paulo: Érica, 2008.
NORTON, P. *Introdução à Informática*. São Paulo: Makron Books, 1997.
SILVA, Mario Gomes. *Informática – Terminologia Básica – Windows XP, Word XP, Excell XP, Access XP, Power Point XP*. Érica, 2006.

Componente Curricular: Inglês Técnico

Carga Horária Novos Caminhos: 2h
40 minutos / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Licenciatura em Língua Inglesa

Competências a serem desenvolvidas:

Compreender e reconhecer a L. E. M. como um instrumento necessário para a inserção no mercado de trabalho.

Compreender as linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

Conhecer e analisar criticamente a natureza, o uso e o impacto das tecnologias da comunicação e de informação, aplicando-as em situações relevantes.

Conhecer os usos e as convenções que regem determinado sistema linguístico nos âmbitos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos.

Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.

Compreender língua e texto como discurso, isto é, não como um produto acabado, mas como um processo de construção e negociação de sentido.

Compreender as marcas ideológicas subjacentes às palavras, percebendo a sua não neutralidade de sentido.

Habilidades:

- ❖ Dominar técnicas de leitura: tais como a leitura detalhada e leitura parcial, bem como perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, projetos, catálogos,

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com





fluxogramas, diagramas, plantas).

- ❖ Ler e interpretar textos que discutam a situação do mercado de trabalho em suas diferentes áreas (oferta, procura e qualificação).
- ❖ Ler e interpretar textos profissionais específicos da área do curso técnico.
- ❖ Utilizar as estruturas linguísticas aprendidas (tempos verbais, expressões idiomáticas, falsos cognatos etc.) tanto na língua escrita como na língua falada.
- ❖ Utilizar as palavras e termos mais comuns da área da Técnica.
- ❖ Aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) de forma a facilitar a aquisição e o uso de novas aprendizagens em língua estrangeira.
- ❖ Ler de forma crítica e reflexiva o que é veiculado por meio das tecnologias da informação.

Conteúdo Programático:

- Elementos da ação verbal: presente, passado e futuro (ênfase em verbos utilizados para o vestuário).
- Estrutura nominal e frasal.
- Elementos modificadores da ação verbal: modais básicos.
- Elementos de coerência e coesão: referência pronominal; marcadores do discurso.
- Elementos de formação de palavras: afixos: prefixos e sufixos.
- Palavras interrogativas.
- Numerais, datas: dias e meses.
- Quantitativos.

Temas técnicos integradores voltados para a área de Modelagem do vestuário:

Características do profissional e sua área de atuação.

Noções instrumentais para a compreensão e a prática de leitura de textos técnicos.

Bibliografia:

DE BIAGGI, Enaura T. Kriek; STAVALE, Emeri De Biagge. *English in Fashion: inglês básico no dia a dia da moda*. São Paulo: Disal, 2006.

_____. *Glossário de moda: inglês-português/ português-inglês*. Barueri, SP: Disal, 2008. (Série easy way)

Dicionário Larousse – Essencial. Larousse do Brasil.

Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. OUP.

Longman Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros. Pearson, ELT.

Longman Gramática Escolar da Língua Inglesa. Pearson.

VINCE, Michael. *Macmillan English Grammar in Context Essential*. Macmillan/Heinemann do Brasil.

WARD, E, Mary. *English for the Fashion Industry*. Oxford University Press, 2012 (Express series)

Referências da web.

http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/newenglish/britain/08118_what_to_wear.shtml

<http://www.bogglesworldesl.com>

<http://www.languageguide.org/english/grammar/br/part3/clothes.jsp>

<http://inglesnodiadia.blogspot.com.br/2011/05/roupas-clothes-picturesfiguras.html>

http://www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/general/expressenglish/2011/10/111010_ee_fashion_1.shtml

<http://www.learnenglish.de/vocabulary/clothes.htm>

<http://www.abaenglish.com/blog/english-listening/learn-english-with-stories-roberto-cavalli/>

Componente Curricular: Modelagem Feminina

Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.faetec@gmail.com



Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Modelagem do Vestuário
Competências a serem desenvolvidas: Compreender as noções de desenho, foto ou protótipo, a fim de proporcionar a elaboração de moldes. Conhecer as peças básicas do vestuário feminino.
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Traçar bases e moldes da modelagem básica feminina.❖ Implementar técnicas que permitam desenvolver a modelagem e o estilismo de moda, além de técnicas inovadoras para compor o visual com os efeitos dos diversos acessórios aplicados.
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Traçado de bases de modelagem básica feminina – corpo, calça e vestido – a partir da tabela de medidas.▪ Interpretação de modelos e construção de moldes utilizando as bases.
Bibliografia: <p>ARMSTRONG, Helen Joseph. <i>Patternmaking for fashion design</i>. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.</p> <p>BRANDÃO, Gil. <i>Aprenda a costurar</i>. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981.</p> <p>DUARTE, Sonia; SAGGENE, Sylvia. <i>Modelagem industrial brasileira</i>. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Queen Books, 1998.</p> <p>FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <i>Modelagem Plana Feminina</i>. Rio de Janeiro: ed. Senac São Paulo, 2003.</p>

Componente Curricular: Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação com Especialização em Segurança do Trabalho e Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Compreender a legislação e normas de saúde e segurança do trabalho. Compreender que todo trabalho oferece riscos que podem ser prevenidos.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer e analisar as condições inseguras e atos inseguros em uma empresa.❖ Identificar os riscos existentes nos ambientes de trabalho.❖ Observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho.❖ Observar e identificar as condições em que os equipamentos devem ser empregados na proteção do trabalho.❖ Entender os principais requisitos de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho.❖ Aplicar as Normas Regulamentadoras às situações dentro das empresas.❖ Identificar os elementos principais da Gestão Ambiental❖ Identificar, prevenir e combater o incêndio em seu início.❖ Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros no ambiente de trabalho.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução: Histórico e objetivo da Segurança do Trabalho. Conceitos de acidente de trabalho. Causas do acidente de trabalho. Consequências dos acidentes de trabalho.▪ Medidas Preventivas: Medidas de proteção coletiva.▪ Equipamento de Proteção Individual – EPI – NR-6 (exigências legais e relação dos EPI mais	



comuns)

- **Investigação dos Acidentes**
- **Riscos Ambientais:** Tipos de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes – NR-5). Mapa de risco. Objetivo e aplicação da PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR-9). PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). NR-7
- **Prevenção de Acidentes:** SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – NR-4). CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – NR-5). Investigação de acidentes.
- **Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (Sst)– Ohsas 18001:** Objetivos. Política da Saúde e Segurança do Trabalho. Planejamento. Implementação e operação. Verificação e ação corretiva. Análise crítica pela administração. Normas Regulamentadoras pertinentes a área do curso: objetivos, implementação e operação.
- **Meio Ambiente:** Definições básicas (meio ambiente, poluição ambiental, aspecto ambiental e impacto ambiental). Sistema de Gestão Ambiental (NBR/ISO 14000). Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- **Prevenção de Incêndios:** Origem do fogo. Classes de incêndio e agentes extintores. Procedimentos em caso de incêndio. Aspectos da NR-23/Legislação vigente.
- **Primeiros Socorros:** Princípios básicos de primeiros socorros. Como agir em caso de acidentes.

Referências Bibliográficas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: Sistemas da gestão ambiental: Requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro, 2004.

_____. NBR 14787. Espaço Confinado, Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção.

AURÉLIO, José Alexandrino. *Segurança, higiene e saúde na construção civil*. Visilis, 2004.

AYRES, J. A., NITSCHKE, M. J. T. *Primeiros socorros: guia básico*. São Paulo: UNESP, 2000. (Apostila da disciplina de Fundamentos de Enfermagem).

BRAGA, B. *et al. Introdução à Engenharia Ambiental*. 2º Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL. Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305, de 02/08/2010).

CAMILLO JR, Abel B. *Manual de prevenção e combate a incêndios*. São Paulo: SENAC, 2009. DIAS, L. M. Alves; Fonseca; M Santos. *Plano de Segurança e Saúde na Construção*. IDICT, Lisboa, 1996.

Segurança e Medicina do Trabalho: Lei n.º 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 65ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRANDJEAN, Etienne. *Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem*. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HEMÉRITAS, Adhemar Batista. *Organização e Normas*. 7ªed. São Paulo: Atlas, 1997.

INSTITUTO BUTANTAN. *Segurança e Medicina do Trabalho — Normas Regulamentadoras*. Série didática. São Paulo: Atlas - Ed 48 n. 1-8, [s,d].

MORAES, Giovanni. *Normas Regulamentadoras Comentadas*. 7ª ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

_____. *Legislação de Segurança e Saúde Ocupacional*. 7ª ed. Rio de Janeiro: GVC, 2009.

_____. *Sistema de Gestão Ambiental ISO 14.001 Comentada*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

_____. *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001*. Rio de Janeiro: GVC, 2008.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



PAULINO, Naray Jesimar Aparecida; MENEZES, João Salvador Reis. *O acidente do trabalho: perguntas e respostas*. 2ª Ed. São Paulo: LTR, 2003.

SALIBA, Tuffi. *Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador*. 7ª Ed. LTR, 2010.

TEIXEIRA, Pedro Luis Lourenço. *Segurança do trabalho na construção civil: Do projeto à execução final*. Navegar, 2004.

ETAPA 2



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Corte e Costura II	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Superior em Modelagem do Vestuário (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica. Instrutor com Experiência considerável na área de supervisão de costura ou pilotagem, nos segmentos de moda feminina, masculina, infantil, lingerie, praia e ginástica.	
Competências a serem desenvolvidas: Reconhecer a importância da aula prática para o desenvolvimento da peça piloto, verificando o desenvolvimento da modelagem e fazendo ajustes quando necessário. Compreender e operar máquinas similares e conhecer seus diversos recursos.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Elaborar diversos tipos de acabamentos diferenciados.❖ Confeccionar peças do vestuário paralelas às aulas de Modelagem.❖ Desenvolver sequência operacional da montagem de uma peça.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Confecção de produtos onde são abordadas diferentes técnicas para determinada operação, favorecendo a redução de custos e fadiga dos trabalhadores.▪ Estudar os diferentes tipos de acabamentos e praticá-los.▪ A cada peça confeccionada, desenvolver a sequência operacional da montagem da peça.	
Bibliografia: ABRANCHES, Gerson, BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <i>Manual da Gerência Eficaz de Confecção</i> . Rio de Janeiro, SENAI/DN. 1990. ARAÚJO, Mário de. <i>Tecnologia do Vestuário</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. COOKLIN, Gerry. <i>Introdução à fabricação de roupas</i> . Oxford: BSP Professional Books, 1991. LISBOA, Edson Machado. <i>Controle da Qualidade na Indústria de Confecção</i> . Rio de Janeiro. SENAI/DN, 1987.	

Componente Curricular: Modelagem (Sistema Audaces)	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Superior em Modelagem do Vestuário (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica e Curso específico em Modelagem no Sistema Audaces	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer ferramentas do sistema para elaboração de um molde. Interpretar desenhos para desenvolver suas devidas modelagens.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Traçar moldes de peças diversas.❖ Graduar moldes desenvolvidos.❖ Realizar encaixe do consumo de tecido da peça e encaixe para corte com determinação de grade de tamanhos.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Apresentação geral do Sistema Audaces.▪ Digitalização de modelagem, correção de fio, conferência de medidas, correções de contorno e edição dos moldes.▪ Apresentação das principais ferramentas de construção de modelagem.▪ Apresentação das ferramentas de finalização de modelagem (costura, pontos internos e	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



<p>piques).</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Construção e gravação de tabela de tamanhos.▪ Aplicação de tabela e regras de gravação.▪ Derivação de modelos e desenvolvimento de arquivos de encaixe, com a realização dos mesmos.▪ Impressão de projetos.
<p>Bibliografia: Apostila – <i>Modelagem e Encaixe no Sistema Audaces</i>. ARAÚJO, Mário de. <i>Tecnologia do Vestuário</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. FULCO, Paulo, SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. <i>Modelagem Plana Feminina</i>. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.</p> <p>Sites: http://www.audaces.com.br</p>

Componente Curricular: Modelagem de Moda Íntima	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Superior em Modelagem do Vestuário (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Analisar o estudo e fazer a interpretação de peças de moda íntima, a partir de desenho, foto ou protótipo, a fim de proporcionar a elaboração de moldes. Conhecer tecidos e acabamentos para possibilitar a geração de novas técnicas e novos produtos.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Traçar bases de modelagem de moda íntima;❖ Interpretar modelos e construir moldes utilizando as bases;❖ Graduar moldes desenvolvidos.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Traçado de bases de modelagem básica de moda íntima – calcinha, sutiã e maiô – a partir da tabela de medidas.▪ Interpretação de modelos e construção de moldes utilizando as bases.▪ Gravação de moldes.▪ Análise de tecidos e acabamentos.	
Bibliografia: BRANDÃO, Gil. <i>Aprenda a costurar</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981. DUARTE, Sonia; SAGGENE, Sylvia. <i>Modelagem industrial brasileira</i> . Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 1998.	

Componente Curricular: Modelagem Infantil	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Superior em Modelagem do Vestuário (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Analisar o estudo e fazer a interpretação de peças de modelagem infantil, a partir de desenho, foto ou protótipo, a fim de proporcionar a elaboração de moldes.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Conhecer tecidos e acabamentos para possibilitar a geração de novas técnicas e novos produtos.

Habilidades:

- ❖ Traçar bases de modelagem infantil.
- ❖ Interpretar modelos e construir moldes utilizando as bases.
- ❖ Graduar moldes desenvolvidos.

Conteúdo Programático:

- Traçado de bases de modelagem infantil - corpo, calça, saia e vestido, a partir da tabela de medidas.
- Interpretação de modelos e construção de moldes utilizando as bases.
- Graduação de moldes.
- Análise de tecidos e acabamentos.

Bibliografia:m

ARMSTRONG, Helen Joseph. *Patternmaking for fashion design*. New Jersey: Prentice-Hall, 1999.
BRANDÃO, Gil. *Aprenda a costurar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981.
DUARTE, Sonia; SAGGENE, Sylvia. *Modelagem industrial brasileira*. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 1998.

Componente Curricular: Modelagem Masculina

Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Superior em Modelagem do Vestuário (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica

Competências a serem desenvolvidas:

Analisar o estudo e fazer a interpretação de peças básicas do vestuário masculino, a partir de desenho, foto ou protótipo, a fim de proporcionar a elaboração de moldes.

Habilidades:

- ❖ Traçar bases de modelagem básica masculina.
- ❖ Interpretar modelos e construir moldes utilizando as bases.
- ❖ Graduar moldes desenvolvidos.

Conteúdo Programático:

- Traçado de bases de modelagem básica masculina – corpo e calça – a partir da tabela de medidas.
- Interpretação de modelos e construção de moldes utilizando as bases.
- Graduação de moldes.

Bibliografia:

Apparel. New York: Fairchild Pubns, 1980.
ARMSTRONG, Helen Joseph. *Patternmaking For Fashion Design*. New Jersey: Flat Pattern. New York: Fairchild Pubns; 6th edition, 1991.
FULCO, Paulo; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. *Modelagem Plana Masculina*. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.
HANDFORD, Jack. *Professional Patter Grading For Women's, Men's And Children's*.
KOPP, Ernestine, ROLFO, Vottorina, ZELIN, Beatrice. *Design Apparel Through*. The Prentice-Hall, 2000.

Componente Curricular: Planejamento de Coleção

Carga Horária Novos Caminhos:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



	2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Design de Moda ou em Modelagem do Vestuário (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Criar peças de vestuário, com base em pesquisas de tendências e matérias-primas, levando em conta a adequação aos usos e costumes do público-alvo e o desenvolvimento sustentável. Planejar e organizar os processos que envolvem a produção de peças de vestuário, considerando pesquisa de mercado, tendências de moda e público-alvo, objetivando o sucesso do negócio. Interagir com os profissionais de marketing e vendas, mobilizando conceitos de visual merchandising que permitam fornecer informações relevantes, a fim de obter melhor comunicação com o mercado.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar, analisar e aplicar as tendências da Moda.❖ Empregar vocabulário técnico específico de Moda na comunicação com os diferentes profissionais da área.❖ Pesquisar o público-alvo, considerando hábitos, costumes, faixa etária, nível socioeconômico e estilo de vida.❖ Definir conceito de Moda, com base em necessidades identificadas, compatibilizando-as com as tendências do mercado.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Surgimento das coleções.▪ As quatro capitais da Moda.▪ Tendências.▪ Reunião de Planejamento.▪ Cronograma de Coleção.▪ Formas de Venda.▪ Parâmetros da coleção.▪ Tabela de Parâmetros.▪ Dimensão da coleção.▪ Etapas do trabalho do Design de Moda.▪ Painel de Informações.▪ Escolha de cores e tecidos.▪ Criação.	
Bibliografia: <p>GILLES, L. <i>O império do efêmero – a moda e seu destino nas sociedades modernas</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>LURIE, Alison. <i>A Linguagem das Roupas</i>. São Paulo: Rocco, 1997.</p> <p>TREPTOW, DORIS. <i>Inventando Moda - Planejamento De Coleção</i>. Doris Treptow, 2007.</p>	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



ETAPA 3



Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



Componente Curricular: Corte e Costura III	Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Modelagem do Vestuário, com experiência considerável na área de supervisão de costura ou pilotagem, nos segmentos de moda feminina, masculina, infantil, lingerie, praia e ginástica.	
Competências a serem desenvolvidas: Reconhecer a importância da aula prática para o desenvolvimento da peça piloto, verificando o desenvolvimento da modelagem e fazendo ajustes quando necessário, capacitando o aluno a operar máquinas similares e conhecer seus diversos recursos.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Confeccionar peças do vestuário paralelas às aulas de Modelagem, com um grau mais elevado.❖ Desenvolver sequência operacional da montagem de uma peça.❖ Confeccionar a peça integrante do projeto final do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Confecção de produtos onde são abordadas diferentes técnicas para determinada operação, favorecendo a redução de custos e fadiga dos trabalhadores.▪ A cada peça confeccionada, desenvolver a sequência operacional da montagem da peça.▪ Confecção da peça integrante do projeto final do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário, com análise de cada processo e desenvolvimento de sequência operacional de montagem.	
Bibliografia: ABRANCHES, Gerson, BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. <i>Manual da Gerência Eficaz de Confecção</i> . Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1990. ARAÚJO, Mário de. <i>Tecnologia do Vestuário</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. COOKLIN, Gerry. <i>Introdução à fabricação de roupas</i> . Oxford: BSP Professional Books, 1991. LISBOA, Edson Machado. <i>Controle da Qualidade na Indústria de Confecção</i> . Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1987.	

Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação	Carga Horária Novos Caminhos: 1h 20 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Administração ou Moda com complementação pedagógica e especialização em Empreendedorismo ou Administração	
Competências a serem desenvolvidas: Conhecer as características do empreendedor (Comportamento e Personalidade). Conhecer a Cultura empreendedora. Conhecer o Empreendedorismo Social. Conhecer a importância do espírito empreendedor nas relações de mercado.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Identificar, reconhecer e aproveitar as oportunidades de negócio seja ele próprio ou de atuação empreendedora em organizações de terceiros.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica
Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060
www.faetec.rj.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.rj.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Conteúdo Programático:

- Conceito de empreendedorismo.
- Análise histórica do empreendedorismo.
- Empreendedorismo no Brasil e no mundo.
- Característica do Empreendedor.
- Diferenças e similaridades entre administrador e empreendedor.
- Análise de possibilidades e oportunidades.
- Diferença entre ideias e oportunidades.
- Tendências
- Plano de negócios.
- Plano de ação.
- Ética profissional e responsabilidade social.
- Tecnologia e inovação no setor de confecção.

Bibliografia:

ASSIS, José. *Empreendedorismo: transformando ideias e negócios*. Campus. 2ª edição, 2005.
BETTY M. *Como operar um pequeno negócio*. Rio de Janeiro. Qualitymark, 1997.
HEITOR, José Pereira. *Criando seu próprio negócio: Como desenvolver o potencial empreendedor*. Brasília. Sebrae, 1995.
Souza, Fernando. *Oficina do Empreendedor: práticas e princípios*. São Paulo. Pioneira. 1986.

Componente Curricular: Modelagem Linha Ginástica

Carga Horária Novos Caminhos: 4 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Superior em Modelagem do Vestuário

Competências a serem desenvolvidas:

Analisar e interpretar o estudo de peças de linha ginástica, a partir de desenho, foto ou protótipo, a fim de proporcionar a elaboração de moldes.
Reconhecer tecidos e acabamentos para possibilitar a geração de novas técnicas e novos produtos.

Habilidades:

- ❖ Traçar bases de modelagem de linha ginástica.
- ❖ Interpretar modelos e construir moldes utilizando as bases.
- ❖ Graduar moldes desenvolvidos.

Conteúdo Programático:

- Traçado de bases de modelagem básica de linha ginástica – calça, top, camiseta e macacão – a partir da tabela de medidas.
- Interpretação de modelos e construção de moldes utilizando as bases.
- Graduação de moldes.
- Análise de tecidos e acabamentos.

Bibliografia:

DUARTE, Sonia; SAGGENE, Sylvia. *Modelagem industrial brasileira*. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 1998.
BRANDÃO, Gil. *Aprenda a costurar*. 2. ed. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1981.

Componente Curricular: Modelagem Linha Praia

Carga Horária Novos Caminhos 4 horas / semanais

Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular:

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.technica.dde.fadetec@gmail.com



Superior em Modelagem do Vestuário	
Competências a serem desenvolvidas: Analisar e interpretar o estudo de peças de linha praia, a partir de desenho, foto ou protótipo, a fim de proporcionar a elaboração de moldes. Reconhecer tecidos e acabamentos para possibilitar a geração de novas técnicas e novos produtos.	
Habilidades: ❖ Traçar bases de modelagem linha praia; ❖ Interpretar modelos e construir moldes utilizando as bases; ❖ Graduar moldes desenvolvidos.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Traçado de bases de modelagem básica linha praia – calcinha, sutiã e maiô – a partir da tabela de medidas.▪ Interpretação de modelos e construção de moldes utilizando as bases.▪ Graduação de moldes.▪ Construção de molde básico de linha praia masculina – sunga.▪ Análise de tecidos e acabamentos.	
Bibliografia: DUARTE, Sonia; SAGGENE, Sylvia. <i>Modelagem industrial brasileira</i> . Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 1998. BRANDÃO, Gil. <i>Aprenda a costurar</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: TecnoPrint, 1981.	

Componente Curricular: Moulage	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Superior em Modelagem do Vestuário	
Competências a serem desenvolvidas: Capacitar o aluno no desenvolvimento de peças modeladas no manequim com referência ao corpo humano. Capacitar o aluno no desenvolvimento de drapeados, assimetrias e volumes nas principais partes de um produto de design de moda, em sintonia com a modelagem.	
Habilidades: ❖ Traçar bases de modelagem tridimensional a partir do uso do manequim. ❖ Interpretar modelos e construir moldes utilizando o plano tridimensional.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Visão antropométrica utilizando o manequim.▪ A tridimensionalidade do corpo.▪ Transposição do tridimensional para o plano bidimensional.▪ Bases de corpinho, saia e vestido.▪ Desenvolvimento de modelos elaborados, técnicas de drapeados e estruturas utilizadas na moda.	
Bibliografia: AMADEN, Crawford Connie. <i>The Art of Fashion Draping</i> . New York: Fairchild Pubns; 2 nd edition, 1999. ARMSTRONG, Helen Joseph. <i>Patternmaking For Fashion Design</i> . New Jersey: Prentice-Hall, 2000. GORDON, Maggi McCormich. <i>Curso de Costura</i> . Lisboa: Editorial Estampa, 1999.	



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA



JAFFE, Hilde; RELIS, Nurie. *Draping for Fashion Design*. New Jersey: Prentice Hall; 3rd edition, 2000.
KHALJE, Susan. *Bridal Couture; Fine Sewing Techniques for wedding gowns and Evening wear*. U.S.^a: Krause Publications, 1997.

Componente Curricular: Projeto Final	Carga Horária Novos Caminhos: 1h 20 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Graduação em Design de Moda ou em Modelagem do Vestuário (ou área tecnológica correlata) e Licenciatura ou Complementação Pedagógica	
Competências a serem desenvolvidas: Construir o Trabalho de Conclusão de Curso em Modelagem do Vestuário contemplando as áreas estudadas ao longo do curso através de fundamentação teórica e desenvolvimento prático. Compreender, interpretar e traduzir com fidelidade os desenhos de moda, embasados numa pesquisa teórica anterior, para tamanhos reais e passíveis de inserção numa linha de produção comercial.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Ampliar a visão de mundo e de sua realidade através do reconhecimento da importância de todas as etapas do processo de confecção de peças do vestuário.❖ Elaborar, redigir e produzir uma pesquisa acadêmica que fundamente a etapa prática de finalização do curso.❖ Apresentar o protótipo e a finalização da peça desenvolvida durante a pesquisa.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Pesquisa Científica.▪ Métodos e Tipos de Pesquisa.▪ Regras da ABNT.▪ Elaboração de texto Científico.▪ Desenvolvimento Prático.▪ Apresentação e defesa do Projeto final.	
Bibliografia: CASTILHO, Kathia. <i>Moda e Linguagem</i> . 2ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2009. GIL, Antônio Carlos. <i>Como elaborar projetos de Pesquisa</i> . 5ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. <i>Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso</i> . 2ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Modelagem do Vestuário	Carga Horária Novos Caminhos: 2h 40 minutos / semanais
Habilitação recomendada para ministrar o componente curricular: Superior em Modelagem do Vestuário	
Competências a serem desenvolvidas: Analisar e interpretar o estudo de peças especiais do vestuário masculino, feminino ou infantil, a partir de desenho, foto ou protótipo, a fim de proporcionar a elaboração de moldes.	
Habilidades: <ul style="list-style-type: none">❖ Interpretar modelos e construir moldes.	
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">▪ Estudo do comportamento do produto em relação à programação, modelagem e tecelagem de tecidos.	

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.fadetec@gmail.com



SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA**



- Interpretação de modelos e transposição para o papel na forma de moldes (modelagem).

Bibliografia:

AMADEN. Crawford Connie. *The Art of Fashion Draping*. New York: Fairchild Pubns; 2nd edition, 1996.

ARMSTRONG, Helen Joseph. *Patternmaking For Fashion Design*. New Jersey: Prentice-Hall, 2000.

Diretoria de Desenvolvimento da Educação Básica / Técnica

Rua Clarimundo de Melo, 847 – CEP 21311-280 – Quintino (21) 2332-4106 / 2332-4107 / 2332-4060

www.faetec.ri.gov.br/dde coord.pedagogica@faetec.ri.gov.br coord.tecnica.dde.faetec@gmail.com



**SECRETARIA
DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA**

FAETEC
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO